

PLANO DE INTERVENÇÃO

Medida 10 LEADER

Operação 10.2.1.6 RENOVAÇÃO DE ALDEIAS

Nome Promotor	MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
NIFAP	7385672
Título Operação	ESCOLA CANTINA SALAZAR – SALA DE EXPOSIÇÕES

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

A Sala de Exposições a criar na **Escola Cantina Salazar** terá como principal missão traduzir para a atualidade portuguesa, com particular enfoque na cidadania e nos valores da democracia consolidada em que vivemos, o legado histórico do século XX e muito particularmente do regime que governou Portugal entre o Golpe Militar de 1926 e a Revolução de 25 de Abril de 1974 ao qual o acaso da História ligou Santa Comba Dão por nascimento e obra do seu principal protagonista.

A sua missão, comunicação e conduta assentará nos valores centrais do Humanismo, da livre escolha individual, das liberdades e da liberdade de expressão, do direito à diferença e da tolerância que caracterizam a sociedade portuguesa democrática em que vivemos. Destes valores derivarão também as temáticas, os conteúdos e as mensagens educativas e comunicacionais por si veiculadas.

Deste modo, o projeto, no seu discurso e conteúdos, será eminentemente factual o mais possível, despojado de quaisquer juízos de valor ou orientações morais e políticas.

Dada a complexidade e extensão do tema, a Sala de Exposições Temporárias será abordada como um processo em construção, de carácter participativo, aberto à sociedade portuguesa e ajustada em cada momento à realidade municipal, seja do ponto de vista da

dimensão/extensão dos investimentos a realizar, seja do ponto de vista do seu desenvolvimento temático e das atividades a disponibilizar enquanto serviço público.

O projeto centrar-se-á, portanto, nos valores da cidadania, nas dimensões das mentalidades e do tempo, procurando contextualizar o melhor possível a informação relevante sobre os diferentes factos históricos e convicções que durante seis décadas enformaram a vida portuguesa e conduziram o seu destino.

Este projeto desenvolver-se-á progressivamente, permitindo criar uma dinâmica de reflexão, de recolha de informações e espólio, de contribuições de diferentes públicos e sectores da sociedade portuguesa a quem a vastidão do tema alcança em múltiplas dimensões. Após testado o produto/conceito, prevê-se alargar o projeto para uma fase mais amadurecida a que iremos chamar Centro Interpretativo do Estado Novo.

A Sala de Exposições evoluirá programaticamente ao longo do tempo incorporando contribuições de diferentes públicos, do anónimo e local ao mais especializado, traduzindo essa evolução num processo em que participação e cidadania serão a chave e a alma do programa, conferindo a este lugar da memória coletiva portuguesa, sentido e oportunidade na democracia de hoje. "A Escola do Estado Novo", "Valores do Estado Novo", "Doutrina Eleitoral", "O Estado Novo e as Mulheres", "O Que Ficou por Dizer", "Dos Restauradores à Liberdade" e "As Restrições à Liberdade" serão algumas das exposições a estarem patentes ao público na Sala de Exposições Temporárias,

CARACTERIZAÇÃO DA TITULARIDADE

O beneficiário titular do património objeto de intervenção é o Município de Santa Comba Dão.

O património objeto de intervenção – Escola Cantina Salazar – é um edifício que começou a ser projetado em 1937, numa altura de alguma indefinição e de gestação da política educativa do Estado Novo,

culminando com a sua abertura num ano de extrema importância simbólica que foi 1940.

A análise ao edificado identificado no levantamento efetuado e à documentação original, nomeadamente às peças do projeto de 1937, permite verificar que a escola não sofreu quaisquer alterações dignas de nota desde a sua abertura, em 1940, até aos nossos dias.

O processo de construção da Escola Cantina Salazar é, a todos os títulos, exemplar do modelo de planeamento, investimento e gestão da escola básica preconizado pelo Estado Novo. Também o é, de forma marcadamente evidente, no que respeita à orientação arquitetónica e ao papel ideológico e de transmissão de valores nacionalistas.

A Escola Cantina Salazar parece, portanto, constituir um importante ensaio das orientações que serviram de base às políticas públicas em matéria de educação elementar e constitui certamente um exemplo demonstrativo e inspirador de como Estado e sociedade civil deveriam cooperar na criação de condições de instrução das classes populares orientada para a formação dos espíritos nos valores nacionalistas.

Posto isto, a Sala de Exposições Temporárias traduz-se numa intervenção museológica minimalista que obedece ao primado da conservação integral do edifício original sendo-lhe apenas introduzidas as alterações indispensáveis e reversíveis para o novo uso.

A Sala de Exposições Temporárias foi concebida de forma a ter alguma capacidade de transformação do espaço, tornando-a versátil e com fácil resposta adaptativa às futuras exigências.

No final da exposição o visitante será convidado a refletir e contribuir para o desenvolvimento programático do Centro Interpretativo do Estado Novo, num exercício interativo e de participação cívica. A participação e motivação do visitante será estimulada por duas vias. Por um lado, através dos canais de recolha de material e, sobretudo, de audiovisual inédito e, por outro lado, pela sua contribuição através de um inquérito de opinião e recolha de sugestões.

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

No coração de Portugal, terra beiraltina por excelência, o Concelho de Santa Comba Dão surge-nos enquadrado num belíssimo espaço natural, ficando situado na plataforma inferior da Beira Alta, entre os rios Mondego e Criz, atravessados no coração pelo rio Dão, e unidos atualmente pela Barragem da Aguieira.

O Concelho é relativamente pequeno-112 Km² de área e 11.543 habitantes (Censos de 2011). No entanto, possui dos mais altos índices de densidade populacional da Região Dão-Lafões, distribuídos por 6 freguesias praticamente cobertas por todas as infraestruturas básicas. A separá-las, o rio Dão, deixando três na margem Norte – União das Freguesias de Treixedo e Nagosela, Freguesia de S. Joaninho e União das Freguesias de Santa Comba Dão e Couto do Mosteiro, e três na margem sul – União das Freguesias de Óvoa e Vimieiro, Freguesia de Pinheiro de Ázere e Freguesia de São João de Areias.

O Vimeiro é uma antiga freguesia portuguesa do Concelho de Santa Comba Dão, com 5,23 Km² de área e 803 habitantes (censos 2011). A freguesia foi extinta (agregada) pela reorganização administrativa de 2012/13, sendo o seu território integrado na União das Freguesias de Óvoa e Vimieiro. Localidade conhecida por aí ter nascido o estadista português, António de Oliveira Salazar, é atravessada por uma rua com o seu nome, onde ainda existe a casa onde nasceu, assim como a escola (objeto de intervenção que vai acolher o projeto). Esta localidade dispõe de uma estação de caminho-de-ferro que serve todo o concelho e concelhos limítrofes. Atualmente é um local muito frequentado devido a ser aí, um dos pontos de partida da Ecopista do Dão.

PLANO OPERACIONAL

- **Objetivo**

Esta candidatura tem por objetivos:

1.º objetivo: a preservação e requalificação do exterior do edifício “Escola Cantina Salazar” que, pelo seu valor patrimonial, pela sua história, beleza e enquadramento, deve ser intervencionado o mais rápido possível de forma a evitar a sua degradação;

2.º objetivo: a requalificação e valorização da parte interior do edifício que vai ficar afeta à Sala de Exposições Temporárias; e

3.º objetivo: o alargamento/continuidade do projeto que acolherá o Centro Interpretativo do Estado Novo.

- **Intervenção**

A intervenção que se pretende efetuar na Escola Cantina Salazar integra-se na Medida 10 Leader (Operação 10.2.1.6 – Renovação de Aldeias), de acordo com a regulamentação vigente, nomeadamente através da Portaria n.º 152/2016, de 25 de maio e Portaria n.º 249/2016, de 15 de setembro. A presente iniciativa, localiza-se na freguesia de Óvoa e Vimieiro, concelho de Santa Comba Dão, num imóvel cujo titular é o Município de Santa Comba Dão, conforme documentos anexos à presente Memória Descritiva e Justificativa.

A **Escola Cantina Salazar**, encontra-se implantada num terreno localizado no Vimieiro, freguesia de Óvoa e Vimieiro, concelho de Santa Comba Dão, com uma área total de terreno de 1.471,63m², uma área de implantação do edifício de 479,78m², uma área bruta de construção de 828,81m² (que se desenvolve em dois pisos), de acordo com a Caderneta Predial Urbana e Certidão de Registo da Conservatória do Registo Predial, apresentadas em anexo.

O terreno / imóvel em que se pretende desenvolver a presente iniciativa, encontra-se classificado no Regulamento do Plano Director Municipal de Santa Comba Dão, aprovado e publicado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2002 (DR n.º 247, Iª Série-B, de 25 de outubro de 2002), com diversas alterações introduzidas, sendo as duas últimas pelo Aviso n.º 11539/2014 (DR n.º 200, IIª Série, de 16 de outubro de 2014, com republicação), e pela Declaração n.º 159/2016, de 06 de dezembro (sem republicação) como Espaço Urbano, de acordo com o Capítulo III, Secção I e II, Artigo 14º, alínea 1.2.

Índices Urbanísticos (Quadro Sinóptico)

Área da parcela de terreno afeta à Escola Cantina Salazar – 1.471,63m²

Área de Implantação (existente) – 479,78m²

Área Bruta de Construção (existente) – 828,81m²

Área Bruta Privativa – 828,81m²

Área Bruta Dependente – 00,00m²

Área Habitável de Construção – 283,82m²

Área Útil de Construção – 628,34m²

N.º de pisos – 2 (1 piso acima da cota de soleira e 1 piso abaixo da cota de soleira)

Cércea máxima (existente) – 8,00mt

Volumetria – 6.630,00m³

Contexto do Projeto

A estratégia adoptada pela autarquia é clara relativamente ao TURISMO e

CULTURA. Valorizar o património construído, através de intervenções no espaço público e público/privado são um dos aspectos a conter para que o sector do turismo se desenvolva. Além do turismo, e antes de mais, a aposta na QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS, com uma população cada vez mais envelhecida. O desenvolvimento sustentado, com a criação de um novo pólo de desenvolvimento, alicerçado num projecto evolutivo e apaixonante, cujo principal protagonista tem as suas origens precisamente na freguesia do Vimieiro.

Área de Intervenção – Existente

O património objeto do presente Projeto / Candidatura – Escola Cantina Salazar – é um edifício que começou a ser projectado em 1937, numa altura de alguma indefinição e de gestação da política educativa do Estado Novo, culminando com a sua abertura num ano de extrema importância simbólica que foi 1940.

A análise ao edificado identificado no levantamento efectuado e à documentação original, nomeadamente às peças do projecto de 1937, permite verificar que a escola não sofreu quaisquer alterações dignas de nota desde a sua abertura, em 1940, até aos nossos dias.

O processo de construção da Escola Cantina Salazar é, a todos os títulos, exemplar do modelo de planeamento, investimento e gestão da escola básica preconizado pelo Estado Novo. Também o é, de forma marcadamente evidente, no que respeita à orientação arquitetónica e ao papel ideológico e de transmissão de valores nacionalistas.

A Escola Cantina Salazar parece, portanto, constituir um importante ensaio das orientações que serviram de base às políticas públicas em matéria de educação elementar e constitui certamente um exemplo demonstrativo e inspirador de como Estado e sociedade civil deveriam cooperar na criação de condições de instrução das classes populares

orientada para a formação dos espíritos nos valores nacionalistas.

O edifício Escola Cantina Salazar perdeu definitivamente o seu uso regular desde Setembro de 2009, data da entrada em funcionamento dos Centros Escolares de Santa Comba Dão em geral (Centro e Sul), sendo que foi o Centro Escolar Sul que absorveu grande parte dos alunos que se encontravam a frequentar aquele estabelecimento de ensino.

Desde então, o imóvel foi encerrado, não tendo qualquer actividade e/ou função até aos dias de hoje.

Dada a antiguidade do mesmo e a ausência de manutenção, já verificada nos anos anteriores a 2009, por se saber que o mesmo iria ser desqualificado, levaram a que toda a envolvente do imóvel fosse ficando deteriorada, sobretudo no que diz respeito à Cobertura, cujas infiltrações são hoje notórias, e também ao nível dos vãos que caracterizam toda a sua envolvente, pois apresentam-se com muitos vidros partidos, madeiras apodrecidas, etc.

Os espaços interiores encontram-se num relativo estado de conservação, embora, ao nível das infra-estruturas (redes de infra-estruturas eléctricas, telecomunicações, segurança contra Incêndios, etc) estas se encontrem extremamente desactualizadas / obsoletas e/ou inexistentes.

Também no que diz respeito às redes interiores de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, o imóvel apresenta deficiências generalizadas, tanto mais que não se adequa minimamente às normas legais actuais, no que diz respeito aos recintos com capacidade para recepção de público.

Área de Intervenção – Proposta

O Projeto agora apresentado tem como objectivos prementes a

preservação / conservação e valorização de um elemento patrimonial local, de interesse coletivo, no caso em apreço, da Escola Cantina Salazar.

Com a presente intervenção, pretende-se promover a clara capitalização do valor histórico que o imóvel encerra em si mesmo, tendo sido efetuado um “levantamento” de toda a sua “história”, tendo sido possível apurar muitos pormenores relativos à sua origem, construção, função, etc.

Assim, com a refuncionalização do património que é a Escola Cantina Salazar, pretende-se centrar o mesmo numa nova funcionalidade, embora não desligado da sua génese concetiva original, o que torna o desafio do presente Projeto / Candidatura ainda mais aliciante e estimulante.

Através desta acção, pretende a entidade promotora uma clara dinamização da economia local, bem como uma aposta assertiva na promoção cultural e turística do concelho, extraindo dividendos do local em que se insere o património construído, a história do mesmo, e o potencial que se pretende desenvolver, através da incorporação de práticas que promoverão a cultura local, regional e mesmo nacional, dado o tema de desenvolvimento.

Posto isto, a Sala de Exposições Temporárias, traduz-se numa intervenção museológica minimalista que obedece ao primado da conservação integral do edifício original apenas lhe introduzindo as alterações indispensáveis e reversíveis para o novo uso.

A Sala de Exposições Temporárias foi concebida de forma a ter alguma capacidade de transformação do espaço, tornando-a versátil e com fácil resposta adaptativa às futuras exigências.

Para além da requalificação de toda a envolvente exterior do imóvel, assente em princípios de segurança, de salubridade e também de lógica de conjunto, um conjunto de espaços interiores perfeitamente identificado

nas Peças Desenhadas em anexo à presente Memória Descritiva e Justificativa será, numa fase posterior, submetido a um rigoroso processo de requalificação, uma vez que a intervenção se pretende o menos invasiva possível, procurando manter-se toda a traça original do imóvel, também ao nível dos acabamentos / revestimentos interiores.

Contudo, e porque as exigências funcionais atuais o exigem, um novo núcleo de Instalações Sanitárias será executado, dando corpo a uma necessidade inultrapassável para o novo conjunto a desenvolver / implantar no interior da Escola Cantina Salazar, ficando assim supridas as necessidades a este nível, também ao nível do cumprimento das normas aplicáveis em matéria de Acessibilidade / Mobilidade Condicionada.

O Mapa de Medições, Quantidades e respectiva Estimativa Orçamental, anexa à presente Memória Descritiva e Justificativa, revela na íntegra todos os trabalhos a executar, bem como evidencia a clara preocupação na recuperação da grande maioria dos revestimentos interiores, associada à necessidade de promoção de uma clara requalificação de toda a envolvente externa do imóvel, sem a qual não será possível promover a necessária estabilização de diversos processos de degradação do imóvel em curso.

Na execução dos diferentes trabalhos que foram indicados neste texto, e em todos os demais que por um motivo ou outro não foram referidos, aplicar-se-ão as normas gerais de construção aplicáveis, bem como todas as regras de bem construir que são aplicadas normalmente a cada uma das artes que intervêm para a construção do imóvel.

A não indicação neste texto das tarefas a realizar para se obter um determinado trabalho final, ou a invocação do desconhecimento das regras de arte aplicáveis para a realização duma determinada tarefa, ou trabalho específico, não pode ser considerado como desculpa para a sua realização em condições de execução deficiente, sendo nestas

circunstâncias os mesmos repetidos de modo a repor o grau de qualidade que se encontra especificado no presente projeto, o qual é extensivo a cada uma das especialidades intervenientes na construção, e mesmo de todo o conjunto do imóvel.

- **Calendarização/Cronograma**

A calendarização dos trabalhos a realizar e respetivo cronograma encontram-se nos anexos.

- **Recursos humanos, físicos e financeiros**

Para a concretização da intervenção nos elementos patrimoniais locais, o Município dispõe de recursos:

- humanos: técnicos necessários à elaboração do projeto, da candidatura, da fiscalização e da direção da obra e de funcionamento;
- físicos: titularidade do imóvel – Escola Primária Cantina Salazar e
- financeiros – dotação financeira para assegurar a despesa não comparticipada pelo programa, ou seja, a despesa que irá para além da subvenção não reembolsável.

- **Atividades de dinamização e promoção**

O promotor, ao desenvolver o projeto na Sala de Exposições Temporárias, vai permitir aos visitantes criar uma dinâmica de reflexão, de recolha de informações e espólio, e não menos importante de contribuições de diferentes públicos e setores da sociedade portuguesa, do anónimo e local ao mais especializado, traduzindo essa evolução em sucessivas exposições temporárias e na adaptação dos conteúdos, em que a participação e cidadania serão a chave e a alma do programa, conferindo a este lugar da memória coletiva portuguesa, sentido e oportunidade na democracia de

hoje.

A participação e motivação do visitante será estimulada por duas vias. Por um lado, através dos canais de recolha de material e, sobretudo, de audiovisual inédito, e por outro, pela sua contribuição através de um inquérito de opinião e recolha de sugestões.

A divulgação das iniciativas a decorrer na Sala de Exposições Temporárias será efetuada através dos meios de comunicação mais diversos: jornais (locais, regionais e nacionais), redes sociais (facebook, youtube, instagram), estações de rádio, outdoors, distribuição de flyers, etc., procurando deste modo uma abrangência o mais alargada possível.

As exposições patentes na Sala poderão servir para a realização de conferências temáticas sobre os temas em causa.

A Sala de Exposições Temporárias irá estar aberto ao público diariamente das 10.00 às 17.00H, com técnicos especializados que poderão efetuar uma visita guiada quando agendada atempadamente.

- **Manutenção/Sustentabilidade**

- O Município não prevê fatores de risco na sustentabilidade e manutenção do projeto que apresenta;
- Atendendo a que o projeto apresentado é pertença do Município, este compromete-se a assegurar todas as despesas de funcionamento, assim como as despesas de Investimento necessárias para que, num futuro muito próximo, o Centro Interpretativo do Estado Novo seja uma realidade no concelho de Santa Comba Dão e que contribua para alavancar o turismo na região e dar contributos importantíssimos a nível cultural, social e educacional.